



---

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. *Letramentos digitais*. MARCIONILO, M. (Trad.). São Paulo: Parábola Editorial, 2016. 352 p.

Thaís Lôbo Junqueira (UnB)<sup>1</sup>

RESENHA/REVIEW

---

Gavin Dudeney trabalha na indústria de ensino de inglês como professor, como formador de professores, como consultor, como gerente de TI, como *designer* de interfaces web/usuário e como *designer* instrucional desde 1988. Atualmente vive no País de Gales e é diretor de tecnologia de The Consultants-E, consultoria de educação por meio das tecnologias digitais que ele co-fundou com Nickly Hocly no País de Gales em 2003. É autor de *The Internet and the Language Classroom*.

Nicky Hockly é professora na área de ensino da língua inglesa e de formação *on-line* de professores, consultora e *designer* instrucional desde 1987. Atualmente vive na Espanha. É diretora pedagógica de The Consultants-E desde 2003. É autora de obras sobre a integração de novas tecnologias ao ensino de línguas, tais como *Focus on Learning Technologies* (2016) e *ETpedia Technology* (2017).

Ambos os autores receberam prêmios por obras de sua coautoria: *ICT in the Classroom' course* (2007) recebeu o prêmio *Innovation Award* (ELTON) do Conselho Britânico em 2007 e *How to teach English with technology* (2007) recebeu o prêmio *Ben Warren International House Trust prize* do IHLS group em 2008. Outras obras de sua coautoria também se tornaram bem populares: *How to Teach English as a Foreign Language for Dummies* (2009) e *Going Mobile* (2014).

Mark Pegrum é professor associado da Faculdade de Educação na Universidade da Austrália Ocidental, reconhecido por seu trabalho na área de tecnologia educacional na Austrália em 2010. Leciona em Perth, Hong Kong e Cingapura nas áreas de *e-learning* (aprendizagem eletrônica) e *m-learning* (aprendizagem móvel). É coeditor de *Brave New Classrooms: Democratic Education and the Internet* (2007) e autor de *From Blogs to Bombs: Future of Digital Technologies in Education* (2009) e de *Mobile Learning: Languages, Literacies and Cultures* (2014).

---

<sup>1</sup> Mestranda em Linguística da Universidade de Brasília. Especialista em Letramento e Práticas Interdisciplinares nos Anos Finais pelo CFORM/MEC/UnB. Professora de LEM-Inglês e Francês da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF). E-mail: thaisjunqueira.prof@gmail.com.

A obra *Letramentos digitais* é um livro de metodologia pioneira e de abordagem interdisciplinar de por que e de como ensinar os letramentos digitais no ensino de língua inglesa. Trata-se de uma tradução de *Digital Literacies*, obra de quatro capítulos e de estilo acessível ao público em geral, originalmente publicada em 2013, como parte da série *Routledge Research and Resources in Language Teaching*, e premiada pelo Conselho Britânico com o *Society of Authors ELT Writing Award* em 2014. O livro faz uma integração entre ensino de línguas e práticas sociais inovadoras que decorrem das tecnologias digitais pesquisadas em ambientes educacionais, ou letramentos digitais, que também pode ser aplicada ao ensino de línguas em geral e a diferentes contextos de comunicação.

Os autores estabelecem um diálogo inicial com o leitor sobre o impacto do uso de novas tecnologias no ensino: a) as perdas decorrentes das novas tecnologias, tais como o declínio na capacidade de leitura, entendida como leitura de abordagem linear, e o prejuízo nas abordagens da escrita e da leitura de forma reflexiva e b) os ganhos decorrentes das novas tecnologias, tais como a adoção de redes pessoais de aprendizagem na educação, como instrumento que pode ser desenvolvido tanto por estudantes quanto por professores que se interessem por sua própria formação continuada, e a possibilidade de implementar projetos colaborativos baseados em tecnologias digitais voltadas para a inteligência coletiva.

Os autores também se posicionam sobre o impacto das novas tecnologias sobre a língua, sobre o letramento, sobre a educação e sobre a sociedade. A linguagem da comunicação global, cada vez mais digitalmente mediada, requer habilidades digitais dos estudantes do século XXI que, se ignoradas, tornarão o ensino de línguas irrelevante para a vida educacional, pessoal, profissional e social de estudantes do mundo todo.

Segundo os autores, letramentos digitais são “[...] habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação digital” (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016, p. 17). O domínio dos letramentos digitais, portanto, englobam aspectos culturais, pessoais, socioeconômicos e políticos.

Para o ensino de língua permanecer relevante, as aulas têm de abarcar ampla gama de letramentos, que vão bastante além do letramento impresso tradicional. Ensinar língua exclusivamente através do letramento impresso é fraudar os estudantes no seu presente e em suas necessidades futuras (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, p. 19).

Na perspectiva dos usuários contemporâneos da internet como atores e como colaboradores de uma cultura partilhada, os autores aprofundam um pouco mais a compreensão de educadores e de estudantes sobre as habilidades que os letramentos e que as tecnologias digitais requerem e sobre a lógica necessária para integrá-las às práticas de ensino com base em um quadro teórico de uma taxionomia própria dos letramentos digitais.

No primeiro capítulo, Da pesquisa às implicações, os autores apresentam os novos letramentos com base em uma taxionomia própria dos letramentos digitais, bem como as habilidades e estratégias que lhe são associadas, distribuindo-os em ordem crescente de complexidade em torno de quatro áreas focais: linguagem, informação, conexões e (re)desenho.

A **linguagem** refere-se ao uso da linguagem para a comunicação de sentidos. Ex.: letramento impresso, relativo a habilidades de leitura e de escrita lineares; letramento em SMS, relativo à linguagem da internet; letramento em hipertexto; letramento em multimídia, relativo à criação de imagens, de sons e de vídeos; letramento em jogos; letramento móvel, relativo à internet móvel, e letramento em codificação, relativo ao código do computador.

A **informação** refere-se ao gerenciamento de informação disponível na internet. Ex: letramento classificatório, relativo a nuvens de tags; letramento em pesquisa, relativo a motores e a serviços de busca; letramento (crítico) em informação e letramento em filtragem, relativo a redes pessoais de aprendizagem e à pesquisa social.

As **conexões** referem-se à alimentação de conexões on-line a fim de escrever sobre si mesmo e/ou de participar de grupos sociais que transcendem fronteiras étnicas, geográficas e religiosas. Ex.: letramento pessoal, relativo a ferramentas digitais utilizadas para estabelecer uma voz pública on-line; letramento em rede, relativo a sites de redes profissionais e sociais; letramento participativo, relativo ao uso da inteligência coletiva nas redes digitais, e letramento intercultural, relativo a documentos, artefactos e interlocutores de diferentes contextos sociais.

O **(re)desenho** refere-se ao processo de produção cooperativa, difundido nas redes digitais, de reconceitualizar textos pré-existentes sob novas perspectivas de forma crítica e criativa. Ex.: letramento remix, relativo à criação de novos sentidos e à construção de sentidos sobre outras remixagens.

Em seguida, os autores estabelecem um diálogo equilibrado entre a teoria e a prática a fim de responder às seguintes perguntas sobre a mudança de *status* entre professores e estudantes em sua relação em sala de aula e sobre questões práticas

suscitadas pelo uso das novas tecnologias: a) de que hardware e de que software eu preciso? b) estou ensinando nativos digitais? c) o que o Facebook tem a ver com minha sala de aula? d) a divisão digital ainda importa? e) quais são as alternativas ao Google? f) a Wikipédia é confiável? g) há muita ou pouca informação? h) a multitarefa funciona? i) como podemos promover a segurança digital e privacidade? j) quando, onde e por que meus estudantes devem construir redes e ambientes pessoais de aprendizagem? l) preciso preocupar-me com censura e vigilância? m) como faço para lidar com direitos autorais e plágio? n) o que significam as novas tecnologias para as pessoas e o planeta?

No segundo capítulo, Das implicações à aplicação, os autores orientam como o professor pode desenvolver os letramentos digitais em sala de aula, integrando-os ao currículo escolar. Ao apresentar dois modelos de integração do uso de novas tecnologias ao ensino, o CPCT (Conhecimento pedagógico, de conteúdo e tecnológico) e o SAMR (Substituição-Ampliação-Modificação-Redefinição), os autores fazem uma análise das implicações pedagógicas da integração de novas tecnologias ao ensino de línguas a fim de responder às seguintes perguntas: a) as novas tecnologias agilizarão a aprendizagem de meus estudantes? b) preciso preocupar-me em ensinar com as novas tecnologias digitais?

O desenvolvimento de letramentos digitais na prática de ensino requer apenas pesquisa e desempenho do professor para engajar os estudantes nas 50 atividades práticas que o livro apresenta, mesmo se não estiver muito familiarizado com os letramentos nem com as tecnologias digitais, pois também incluem habilidades de letramento tradicionais. As atividades foram adaptadas de acordo com os quatro focos dos letramentos digitais e com o nível tecnológico da escola e de forma relevante para o ensino de língua na área de comunicações e para o estudo sobre novas tecnologias.

Nas escolas de zero tecnologia, cartolina e revista podem ser utilizadas para ensinar letramentos digitais aos estudantes. Nas escolas de baixa tecnologia, a atividade pode ser mediada pelo professor, utilizando a tecnologia de que ele disponha e depois envolvendo os estudantes no desempenho da atividade. Nas escolas de alta tecnologia, a atividade pode ser totalmente desenvolvida em ambiente digital pelos estudantes.

As fichas de exercícios e a chave de respostas, que é apresentada no apêndice, estão liberadas para uso e podem ser baixadas para reprodução, em português e em inglês, respectivamente, nos seguintes *links*:

<http://padepalavra.com.br/loja/parábola/letramentos-digitais-detail.html>

<https://www.routledge.com/Digital-Literacies/Hockly-Dudeney-Pegrum/p/book/9781408296899>

No terceiro capítulo, os autores orientam como incorporar de forma flexível os letramentos digitais em ambientes de aprendizagem customizáveis, dos quais participam estudantes e professores com diferentes níveis de competência linguística e tecnológica. Na perspectiva pluralista do ensino comunicativo da língua da era pós-método, os autores orientam como os letramentos digitais podem ser integrados ao currículo escolar, alinhando as atividades apresentadas no capítulo 2 aos objetivos curriculares e ao contexto de aprendizagem de forma a contemplar a diversidade e os desafios decorrentes de práticas sociais inovadoras.

A complexidade geral dessas atividades varia de acordo com a das tecnologias e dos letramentos digitais. Portanto, o professor precisa levar em conta fatores pedagógicos, pessoais e digitais antes de escolher ou de adaptar ou não atividades para os estudantes, sendo necessário conversar abertamente com eles em caso de conflito. O livro também foi pensado para ambientes tecnologicamente limitados por causa da censura e da vigilância, especialmente por motivos religiosos, sugerindo atividades na versão de baixa ou zero tecnologia.

Os novos espaços flexíveis de aprendizagem on-line decorrentes da ampla difusão das tecnologias móveis e das redes sem fio transformaram os espaços físicos e virtuais de aprendizagem a nível global com base na participação ativa, na colaboração e na personalização e possibilitaram que houvesse aprendizagem dentro e fora da sala de aula. Por isso, a avaliação de trabalhos digitais nesses espaços é feita por meio de e-portifólios, de autoavaliação, de avaliação dos pares e do professor.

No quarto capítulo, os autores incentivam o engajamento docente na pesquisa-ação como uma forma de monitorar a integração das tecnologias digitais à sua prática de ensino e de beneficiar o desenvolvimento profissional de professores de língua e de educadores em geral por meio de um ciclo de pesquisa. Por fim, propõem a formação continuada de docentes e de discentes em tecnologias digitais na educação por meio da construção de uma rede pessoal de aprendizagem on-line e de sua ampliação por meio de agregadores que permitirão acompanhar as mudanças nos letramentos digitais decorrentes das novas tecnologias digitais.

A prática da aprendizagem permanente é transformadora, mas requer uma mudança da postura docente e discente para a de aprendizes permanentes. O foco em temas relevantes para o desenvolvimento de seu trabalho, bem como o *feedback* sobre tópicos importantes para os estudantes e para o professor é o que lhes possibilitará compreender melhor as práticas sociais de seus interlocutores e estabelecer uma lista de pessoas que querem seguir nas redes digitais.

O domínio dos letramentos digitais, por sua vez, não prescinde das novas habilidades do século XXI, tais como a autonomia, a criatividade, a flexibilidade, a inovação, a aprendizagem permanente, a colaboração, pensamento crítico, a capacidade de resolução de problemas e o trabalho em equipe. Ao contrário, essas habilidades são potencializadas pelos letramentos digitais quando a prática pedagógica inclui as práticas sociais em que eles se inserem.

Nesse sentido, a pesquisa-ação é capaz de problematizar questões relativas ao ensino e à aprendizagem dos estudantes, suscitando a pesquisa e o levantamento de ideias entre eles a fim de desenvolver um plano de ação para intervir socialmente na situação-problema. A coleta de dados, a avaliação e a disseminação dos resultados pode levar a um novo ciclo de pesquisa-ação, de acordo com o *feedback* recebido pelos pares.

Letramentos Digitais é uma ferramenta apropriada para integrar as novas tecnologias digitais à prática de ensino dos professores da educação básica, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. A obra contribui para levar a discussão sobre letramentos digitais no campo da didática de ensino de línguas para um público maior, especialmente para pesquisadores, para professores e para estudantes de Letras, de Pedagogia e de áreas afins, a fim de dar uma resposta positiva ao impacto que essas tecnologias vem produzindo sobre o nosso cotidiano na escola e especialmente fora dela.

## Referências

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. *Digital Literacies*. Nova Iorque: Routledge, 2013. Disponível em: <<https://www.routledge.com/Digital-Literacies/Hockly-Dudeney-Pegrum/p/book/9781408296899>>. Acesso em 15 mai 2017.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. *Letramentos digitais*. MARCIONILO, M. (Trad.). São Paulo: Parábola Editorial, 2016. Disponível em:

<<http://padepalavra.com.br/loja/parábola/letramentos-digitais-detail.html>>. Acesso em 15 mai 2017.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N. The consultants-E. Consultancy. Our Team. 2016. Sítio eletrônico internet - theconsultants-e.com.